

PROGRAMA DE ENSINO E PESQUISA EM ECONOMIA REGIONAL E URBANA



FUNDAÇÃO
INSTITUTO DE PESQUISAS
ECONÔMICAS



INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL



BANCO
INTERAMERICANO DE
DESENVOLVIMENTO

Relatório Final

QUINTA REUNIÃO CONJUNTA DO COMITÊ DE PROGRAMAÇÃO
E DE COORDENAÇÃO BID/IPEA/FIPE, DO
COMITÊ ATN/SF-2056-RE

São Paulo, 28 a 31 de Janeiro de 1986





FUNDAÇÃO
INSTITUTO DE PESQUISAS
ECONÔMICAS



INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL



BANCO
INTERAMERICANO DE
DESENVOLVIMENTO

RELATÓRIO FINAL

QUINTA REUNIÃO CONJUNTA DO COMITÊ DE PROGRAMAÇÃO E DE COORDENAÇÃO
BID-IPEA-FIPE, DO CONVÊNIO ATN-SF-2056-RE

SÃO PAULO, 28 a 31 DE JANEIRO DE 1986

Composição do Comitê de Programação e Coordenação:

BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO (BID):

- . Dra. Glória de Ospina
- . Dr. Roberto Correa Lima

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (IPEA):

- . Dra. Maria Nazareth Aguiar

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS (FIPE):

- . Prof. Dr. Cláudio Afonso Vieira
- . Prof. Dr. Carlos Roberto Azzoni
- . Prof. Dr. Juarez Alexandre Baldini Rizzieri
- . Prof. Dr. Martin Lu
- . Prof. Dr. Vera Lucia Fava



FUNDAÇÃO
INSTITUTO DE PESQUISAS
ECONÔMICAS



INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL



BANCO
INTERAMERICANO DE
DESENVOLVIMENTO

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	1
2. ATIVIDADE 1: CURSOS DE MESTRADO	1
2.1. Primeira Turma	1
2.2. Segunda Turma	3
2.3. Bolsas de Estudos	11
2.4. Prazos para Realização de Teses	13
2.5. Reunião dos Alunos com Representantes do BID	13
3. PESQUISAS NA AMÉRICA LATINA	15
4. CURSO DE RECICLAGEM E SEMINÁRIO DE METODOLOGIA	21
5. PESQUISAS NO BRASIL	23
5.1. Pesquisas do Convênio FIPE/IPEA/IPLAN/CPR	23
5.2. Publicação das Pesquisas	23
5.3. Outras Pesquisas Produzidas	24



FUNDAÇÃO
INSTITUTO DE PESQUISAS
ECONÔMICAS



INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL



BANCO
INTERAMERICANO DE
DESENVOLVIMENTO

1. APRESENTAÇÃO

No período de 28 a 31 de janeiro de 1986 realizou-se na sede da FIPE, Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, em São Paulo, a quinta reunião do Comitê de Programação e Coordenação do Convênio ATN/SF-2056-RE, firmado entre o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e a FIPE, tendo como contrapartida nacional o IPEA. O objetivo principal da reunião foi o de analisar as atividades desenvolvidas durante o ano de 1985 e programar as atividades para o período restante do Convênio, principalmente no referente ao curso de reciclagem e ao seminário de avaliação e metodologia no Convênio.

As principais análises e recomendações do Comitê de Programação e Coordenação estão sumariadas a seguir, na sequência em que foram desenvolvidas.

2. ATIVIDADE 1: CURSOS DE MESTRADO

2.1. Primeira Turma

Com relação aos bolsistas da primeira turma do curso de mestrado, foi feita uma explanação geral da evolução dos trabalhos a partir da última reunião. Apontou-se que dois alunos, René I. A. Cossio, da Bolívia, e Miriam E. M. Fuenmayor, da Venezuela, foram desligados do programa ao final do 12º mês de bolsa para desenvolvimento de tese, por não demonstrarem progressos que justificassem a continuação da provisão de recursos.

Por outro lado, fez-se um relato do desenvolvimento dos trabalhos dos demais alunos, conforme consta do quadro a se-

FUNDAÇÃO
INSTITUTO DE PESQUISAS
ECONÔMICASINSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIALBANCO
INTERAMERICANO DE
DESENVOLVIMENTO

SITUAÇÃO DOS ALUNOS DA 1ª TURMA
CURSO DE MESTRADO COM ESPECIALIZAÇÃO EM ECONOMIA REGIONAL E URBANA
PROGRAMA BID-IPE-USP

Alunos/País de Origem	Exame de Qualificação	Defesa de Tese	Título da Tese
<u>ALUNOS PROMOVIDOS AO DOUTORADO</u>			
. Aglas Watson Barrera (Peru)	fev/86	jun/86	Desenvolvimento da Região de Ribeirão Preto, SP
. Oscar Osvaldo Frick (Argentina)	fev/86	jun/86	Salários e Desconcentração Industrial em São Paulo
<u>ALUNOS ESTRANGEIROS</u>			
. Alicia Pitty Navarro (Panamá)	out/85 (aprovada)	1986	Setor Financeiro e Desenvolvimento Regional no Panamá
. Álvaro E. R. Fernandez (Colômbia)	dez/86	abr/86	Finanças Municipais e Transferências Intergovernamentais
. Ana Vilma P. Collazos (Guatemala)	fev/86	abr/86	Oferta de Produtos Agrícolas na Guatemala
. Joaquim E. Manchola Cifuentes (Colômbia)	fev/86	mai/86	O Processo de Urbanização na História da Colômbia
. José Manuel Acosta Cazares (México)	fev/86	abr/86	Comunidades Florestais e o Estado Mexicano
. José Manuel Serra Castro (Costa Rica)	fev/86	abr/86	Eficiência Técnica na Produção Intermunicipal de Cana-de-Açúcar
. Júlio César Ismudes Alegria (Peru)	jul/85 (aprovado)	dez/85 (aprovado)	Saneamento Básico em São Paulo
. Kleber A. Gonzalez Olivo (Equador)	dez/85 (aprovado)	abr/86	Políticas de Descentralização Industrial no Equador
. Maria Soledad Z. Reyes ^(*) (Chile)	mar/86	mai/86	Pró-Álcool e Trabalho Rural em São Paulo
. René Ismael A. Cossio ^(**) (Bolívia)	ago/85 (reprovado)	-	Distribuição de Renda em São Paulo
. Miriam del Carmen E. Fuenmayor ^(**) (Venezuela)	-	-	Nutrição e Pobreza em Região Venezuelana
. Otto W. M. Velasquez ^(**) (Honduras)	-	-	-
<u>ALUNOS BRASILEIROS</u>			
. Liliana E. Pezzin ^(*) (São Paulo)	fev/86	abr/86	Crime e Ciclo Econômico em São Paulo
. Maria do Amparo A. Aguiar (Goiás)	jan/86 (aprovada)	abr/86	Expansão Capitalista e Incorporação de Novas Áreas em Goiás
. Roberto da Luz Júnior (Rio Grande do Sul)	dez/85 (aprovado)	mar/86	O Programa Cura em Santa Maria
. Waldir A. S. da Silva ^(**) (Mato Grosso)	-	-	Finanças Municipais
. Denise L. Dantas ^(**)	-	-	-

(*) Esta aluna goza de bolsa da FAPESP, a partir de outubro de 1985.

(**) Desligado (a) do Programa.



FUNDAÇÃO
INSTITUTO DE PESQUISAS
ECONÔMICAS



INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL



BANCO
INTERAMERICANO DE
DESENVOLVIMENTO

guir, que foi apresentado aos membros do Comitê e por eles discutido. No mês de dezembro realizou-se a primeira defesa de tese de mestrado do Convênio, com o aluno Júlio Alegria, do Peru, tendo sido aprovado. Entre os demais alunos, 5 (cinco) já se submeteram ao Exame Geral de Qualificação, e foram aprovados. Para estes, resta apresentar para defesa a versão final da dissertação, agora já examinada preliminarmente no Exame de Qualificação. Com exceção da aluna Maria Soledad Z. Reyes, do Chile, que enfrentou problemas de ordem particular no final de 1985, todos os demais alunos têm seus Exames de Qualificação marcados para o mês de fevereiro próximo. No quadro aparecem os prazos estimados, agora com bastante precisão, de defesa de tese.

Tendo em vista o adiantado estado de desenvolvimento das dissertações, agora já existentes em forma concreta, ainda que necessitando revisões finais, o Comitê decidiu que seria apropriado estender os prazos de financiamento de bolsas para, no máximo, até junho de 1986, de acordo com o desempenho dos alunos. Todo esforço será feito pela direção do Programa, todavia, para abreviar esse prazo.

2.2. Segunda Turma

A segunda turma do curso de mestrado encerrou as atividades de cursos em julho de 1985, com a realização do curso de Economia da Terra. Os cursos regulares do mestrado encerraram-se em junho. Conforme relatado ao BID, em agosto último (texto reproduzido a seguir), alguns alunos retornaram a seus países de origem; outros, foram desligados compulsoriamente do programa por não terem atingido a média geral mínima para apresentarem dissertação de mestrado.



FUNDAÇÃO
INSTITUTO DE PESQUISAS
ECONÔMICAS



INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL



BANCO
INTERAMERICANO DE
DESENVOLVIMENTO

RELATÓRIO

SUB-PROGRAMA I - Cursos de Mestrado em Economia Regional e Urbana

PERÍODO: JAN/84 a JUL/85

Nos termos do Convênio ATN/SF-2056-RE, de cooperação técnica entre BID e FIPE, relatamos aspectos referentes ao Curso de Mestrado, segunda promoção.

I. Composição da Turma

Foram selecionados 15 alunos de América Latina, exceto Brasil, e 8 brasileiros, conforme critérios relatados anteriormente. Houve apenas uma desistência, motivada por razões de ordem pessoal da aluna (brasileira), e já no início do primeiro semestre do programa. Sendo assim, a promoção terminou com 7 alunos brasileiros e 15 estrangeiros.

O quadro I a seguir indica os nomes e os países de origem dos participantes.



FUNDAÇÃO
INSTITUTO DE PESQUISAS
ECONOMICAS



INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONOMICO E SOCIAL



BANCO
INTERAMERICANO DE
DESENVOLVIMENTO

QUADRO I - PARTICIPANTES DA 2a. PROMOÇÃO DE MESTRADO EM ECONOMIA REGIONAL E URBANA

NOME	PAÍS	ATIVIDADE
CARLOS ADRIAN RODRIGUEZ SEGURA	SAN SALVADOR	Engenhêiro
CELZINA MARIA PEREIRA	FLORIANÓPOLIS-SC	Téc.de Nível Superior
EDDY GERMAN AYALA ANTEZANA	BOLÍVIA	Sub-Diretor Pol.Reg.Urb.
EDUARDO ANTONIO VELÁSQUEZ CARRERA	GUATEMALA	Professor Economia
ELSON LUCIANO SILVA PIRES	SALVADOR-BA	Técnico Economista
FABIO CESAR SANCHEZ ALVAREZ	REPUB. DOMINICANA	Professor
FERNANDO T. DE MIRANDA BORGES	CUIABÁ-MT	Professor Assistente
GILBERTO GIRALDO BUITRAGO	COLÔMBIA	Professor Economia
HERMEL QUINTANA VASQUEZ	PANAMÁ	Analista de Tarifas
JOÃO ORLANDO FLORES MACIEL	CUIABÁ-MT	Professor Assistente
JOSÉ CARLOS GOMES DOS REIS FILHO	SÃO PAULO-SP	Economista
JOSÉ MORELOS PORTILLO MEJIA	HONDURAS	Técnico II - CEPAL
LEONCIO JORGE CHAVEZ RETANZO	PERU	Econometrista
MARIA LEOPOLDINA C. DA SILVA	BELEM-PA	Economista
MARIO ALONSO GONZALEZ-DAVISON LACS	GUATEMALA	Assessor Econômico
PAULINA SOCORRO P. GONZALEZ	NICARAGUA	Crédito Agropecuário
RICARDO EMIGDIO GARCIA JURADO	MÉXICO	Professor
RONALD MARTINEZ RODRIGUEZ	COSTA RICA	Tec.em Planificação
SERGIO ARNALDO HUERTA VIAL	CHILE	Prof.e Investigador
SILVIA ASUNCION DOMINGUEZ LOPEZ	MÉXICO	Analista
VALQUIRIA DA SILVA	SÃO PAULO-SP	Engº. Agrônomo
VERONICA LIDIA PEÑALOZA FUENTES	CHILE	Prof.Adjunto



FUNDAÇÃO
INSTITUTO DE PESQUISAS
ECONÔMICAS



INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL



BANCO
INTERAMERICANO DE
DESENVOLVIMENTO

II. Atuação Acadêmica

Conforme foi tratado anteriormente pelo Comitê de Programação, o desempenho acadêmico desse grupo como um todo esteve abaixo do observado nas promoções anteriores. Entre os fatores que contribuíram para esse resultado estão as alterações observadas nos critérios de avaliação da Universidade de São Paulo e a necessidade de se selecionar certos alunos pelo critério da representatividade geográfica.

Como atesta o Quadro II, houve alguns casos de reprovação em certas disciplinas (conceitos D ou E), notadamente no primeiro semestre de aulas. Em face do novo regulamento da USP, os alunos nessas condições teriam a oportunidade de tomar os mesmos cursos em uma segunda chance. De fato, foram montadas turmas especiais com esses alunos no terceiro semestre do curso, sendo repetidas as disciplinas em que ocorreram problemas.

O resultado desse procedimento levou a que a maioria dos alunos com problemas pudessem recuperar-se e atingir um aspecto do padrão mínimo exigido pela Universidade de São Paulo, qual seja, o de não apresentar reprovação em nenhuma disciplina.

O segundo critério acadêmico para continuação no Curso e possibilidade de apresentação de Dissertação de Mestrado é o atingimento de uma média global mínima de 2,5 (dois e cinco décimos), sendo que na composição dessa média os conceitos têm os seguintes valores: A=4; B=3; C=2; D=1 e E=0.

Por esse segundo critério foram alijados mais três alunos que, a despeito de não apresentarem nenhuma reprovação, não atingiram a média acadêmica mínima.

Tanto esses últimos como o que manteve reprovação foram des-



FUNDAÇÃO
INSTITUTO DE PESQUISAS
ECONÔMICAS



INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL



BANCO
INTERAMERICANO DE
DESENVOLVIMENTO

ligados do Programa após o terceiro semestre e a realização do curso extra de Economia da Terra. Deve-se ressaltar que os mesmos receberam o mesmo treinamento que os demais, apenas revelando menor aproveitamento acadêmico.

Em vista desses resultados, a composição final da turma, em termos de prosseguimento na fase de preparação das Teses, apresenta 12 alunos estrangeiros e 6 brasileiros. Desse grupo, 6 estrangeiros optaram, pelas mais variadas razões, por desenvolverem seus projetos de dissertação nos seus países de origem, devendo retornar a São Paulo somente quando os seus trabalhos estiverem em fases mais adiantadas. Normalmente, isso se deve à necessidade de consultas a fontes de informações apenas disponíveis nos respectivos países.

Os alunos que permanecem no Programa, inclusive os que regressaram a seus países, estão no momento trabalhando em suas dissertações. A esta altura todos já escolheram seus orientadores e entraram com eles em acordo sobre tema, conteúdo e metodologia.

III. Carga Horária

O volume de trabalho esteve dentro do previsto, exceto pelo caso dos alunos que tiveram que repetir certas disciplinas por terem sido reprovados na primeira tentativa. Nesses casos, a carga de trabalho no terceiro semestre foi superior à prevista.

O curso de Economia da Terra foi ministrado no mês de julho de 1985, representando uma extensão no período de permanência mas não uma adição à carga horária, uma vez que o mesmo fora previsto para o intervalo entre o segundo e terceiro semestres. Deve-se informar que o mesmo se deu na primeira promoção.



FUNDAÇÃO
INSTITUTO DE PESQUISAS
ECONÔMICAS



INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL



BANCO
INTERAMERICANO DE
DESENVOLVIMENTO

ALUNOS	1º SEMESTRE/84			2º SEMESTRE/84							1º SEMESTRE/85							ECONOMIA DA TERRA (JULHO/85)							
	MICROECONOMIA I	MACROECONOMIA I	ESTATÍSTICA GERAL	HISTÓRIA EC. URBANIZAÇÃO	ECONOMETRIA I	ECONOMIA BRASILEIRA	ECONOMETRIA I	ECONOMIA URBANA	ECONOMIA REGIONAL	ECONOMETRIA II	MACROECONOMIA II	ESTUDO PROBLEMAS BRAS.	POLÍTICAS DESENVOLVIMENTO REGIONAL E URBANO	ECONOMIA BRASILEIRA	ECONOMIA AGRÍCOLA I	AN. ECON. RECURSOS HUMANOS	ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL I		ESTATÍSTICA GERAL	MICROECONOMIA I	MACROECONOMIA I	MATEMÁTICA P/ ECONOMISTAS	TEORIA DO VALOR II	TÓPICOS DIST. RENDA II	
ESTRANGEIROS:																									
CARLOS MURIAN RODRIGUEZ SECURA (1)	B	B	B ⁻	B	A	A ⁻	A	A ⁻	A	A	A	A	B ⁺	B ⁺	B ⁺	B	B	B	B	B	B	B	B	B	P
FABIO CESAR SANCHEZ ALVAREZ	B	C	B ⁺	B	B	B	B	B	B	B	B	B	A	A	A	B	B	B	B	B	B	B	B	B	P
GILBERTO GERALDO EUTRADO (1)	B	C	B ⁻	B	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	P
JOSE MATEUS PORTILLO NEJLA (2)	D	D	D	D	C	C	C	C	C	C	C	C	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	P
EDY GERMAN APILA ANTEPANA (2)	D	D	D	D	C	C	C	C	C	C	C	C	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	P
LEONICIO JORGE GUAZEV REFINANCIO	D	D	D	D	C	C	C	C	C	C	C	C	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	P
EDUARDO ANTONIO HELASQUEL CARRERA	D	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	P
RICARDO ENRIQUE GARCIA JURADO	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	P
MANUEL MARTINEZ RODRIGUEZ (1)	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	P
SERGIO ANSELMO PEREIRA VIAL	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	P
SILVIA ASSACION DUMINGUEZ LOPEZ (1)	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	P
FRANINA SECHERO PALACIOS COMALEZ (1)	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	P
VERONICA LIDIA FERRAZA REYES	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	P
MARIO ALONSO COMALEZ DAVISON-LACS(2)	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	P
HERNANDEZ QUINTANA VASQUEZ (1)	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	P
BRASILEIROS:																									
CELFINA MARIA PEREIRA (2)	D	D	B ⁻	B	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	P
ELSON LUCIANO SILVA PIRES	D	D	C	B ⁺	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	P
FERNANDO TACUÉ DE MIRANDA BORGES	D	D	C	B	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	P
JOÃO ORLANDO FLORES MACIEL	B	B	D	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	P
JOSE CARLOS COES DOS REIS FILHO	B	B	D	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	P
MARIA LEOPOLDINA COUTINHO DA SILVA	B	B	C	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	P
VALGUEIRA DA SILVA	A	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	P
LOGEANA MARIA MACHADO DO REGO	(DESIJENTE)																								P

(1) Optou por desenvolver a Dissertação em seu país de origem.
 (2) Desistiu do Programa por não atingir o padrão acadêmico mínimo da USP.
 (3) P - Participou; Curso sem direito a crédito.



FUNDAÇÃO
INSTITUTO DE PESQUISAS
ECONÔMICAS



INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL



BANCO
INTERAMERICANO DE
DESENVOLVIMENTO

Quanto às atividades posteriores ao período supra analisado, há que registrar que os alunos remanescentes encontram-se, no momento, desenvolvendo suas dissertações de mestrado. O quadro a seguir informa sobre os assuntos abordados nas suas dissertações, assim como sobre o destino tomado pelos demais alunos.

Coletânea sobre Economia da Terra

De acordo com decisão do Comitê, tomada durante a sua reunião de fevereiro de 1985, deverá ser produzida uma coletânea de textos importantes sobre Economia da Terra, levando-se em conta, prioritariamente, a experiência latino-americana. O Prof. Martin Lu, da FIPE e a Dra. Maria Nazareth Aguiar do IPEA, deverão preparar o documento nos próximos meses.



SITUAÇÃO DOS ALUNOS DA 2ª TURMA
CURSO DE MESTRADO COM ESPECIALIZAÇÃO EM ECONOMIA REGIONAL E URBANA
PROGRAMA BID-IPE-USP

Alunos/País de Origem	Título da Tese
<u>ALUNOS ESTRANGEIROS</u>	
. Carlos Segura (El Salvador)	(retornou ao país de origem)
. Fábio César Sanchez Alvarez (República Dominicana)	Localização Industrial Internacional: o Caso do Caribe
. Gilberto Buitrago (Colômbia)	(retornou ao país de origem)
. José Morellos P. Mejia (Honduras)	(desligado do Programa por insuficiência de notas)
. Eddy G. A. Antezana (Bolívia)	(desligado do Programa por insuficiência de notas)
. Leôncio J. C. Retamozzo (Peru)	Distribuição de Renda em São Paulo
. Eduardo A. V. Carrera (Guatemala)	Desenvolvimento Econômico e Urbanização na Guatemala
. Emigdio Ricardo G. Jurado (México)	Programa de Cidades Médias no Brasil
. Ronald Martinez Rodrigues (Costa Rica)	(Retornou ao país de origem)
. Sérgio Arnaldo H. Vidal (Chile)	Finanças Públicas: Unificação de Orçamentos
. Sílvia A. D. Lopez (México)	(retornou ao país de origem)
. Paulina S. P. Gonzalez (Nicarágua)	(retornou ao país de origem)
. Veronica Lidia P. Fuentes (Chile)	Mortalidade Infantil e Ciclos Econômicos
. Mario A. G. Lacs (Guatemala)	(desligado do Programa por insuficiência de notas)
. Hermei Q. Vasquez (Panamá)	(retornou ao país de origem)
<u>ALUNOS BRASILEIROS</u>	
. Celzina M. Pereira (Santa Catarina)	(desligada do Programa por insuficiência de notas)
. Elson L. S. Pires (Bahia)	Financiamento do Desenvolvimento Urbano no Brasil
. Fernando Tadeu de M. Borges (Mato Grosso)	História Econômica do Mato Grosso
. João Orlando F. Maciel (Mato Grosso)	Impacto dos Grandes Projetos no Centro-Oeste
. José Carlos G. Reis Filho (São Paulo)	Produção de Cana na Região Araraquense
. Maria Leopoldina C. da Silva (Pará)	Agricultura e Desenvolvimento Regional
. Valquiria da Silva (São Paulo)	Desenvolvimento Agrícola em São Paulo
. Lorena M. M. Rego (Piauí)	(desistiu do Programa)



FUNDAÇÃO
INSTITUTO DE PESQUISAS
ECONÔMICAS



INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL



BANCO
INTERAMERICANO DE
DESENVOLVIMENTO

2.3. Bolsas de Estudos

Atendendo a proposição dos alunos das duas turmas, o Comitê reexaminou o mecanismo dos reajustes periódicos do valor em cruzeiros das bolsas.

A argumentação examinada pelo Comitê seguiu por dois caminhos. Inicialmente, a relação entre a bolsa do Programa e as bolsas nacionais apresentou deterioração marcante desde o início do Programa. O quadro a seguir registra as informações relevantes.

Cabe registrar que essa deterioração deveu-se a uma recuperação dos valores das demais bolsas, que receberam maior atenção das autoridades nacionais. Durante todo o tempo, o Programa seguiu as determinações exaladas pelo Comitê, de reajustar as bolsas segundo a variação do custo de vida na cidade de São Paulo.

O outro argumento, de fundamental importância, refere-se à aceleração inflacionária nos últimos meses no país. Após dois anos de patamares anuais em torno de 200%, recentemente observou-se uma mudança para patamares superiores, acima até de 300%. Em vista disso, a deterioração do poder de compra resultante trouxe dificuldades para os alunos e, de resto, para os brasileiros em geral. Tanto assim que a trimestralidade dos reajustes salariais é praticamente regra geral no país.

O entendimento geral do Comitê foi favorável à aprovação da modificação da regra de reajuste, o qual passará a ser realizado trimestralmente, mantendo-se o Índice de Custo de Vida da FIPE como padrão de referência.



FUNDAÇÃO
INSTITUTO DE PESQUISAS
ECONÔMICAS



INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL



BANCO
INTERAMERICANO DE
DESENVOLVIMENTO

Período	Bolsa Programa		Bolsa FAPESP (Mestrado)		Bolsa CNPq (Mestrado)		Relações	
	Valor (Cr\$)	Índice (A)	Valor (Cr\$)	Índice (B)	Valor (Cr\$)	Índice (C)	A/B	A/C
Janeiro/84	429.271	100	199.400	100	102.500	100	2,15	4,19
Julho/84	697.300	162	341.00	171	180.000	176	2,04	3,87
Junho/85	1.090.000	254	593.000	297	315.000	307	1,84	3,46
Julho/85	2.060.000	480	1.275.000	639	700.000	683	1,61	2,94



FUNDAÇÃO
INSTITUTO DE PESQUISAS
ECONÔMICAS



INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL



BANCO
INTERAMERICANO DE
DESENVOLVIMENTO

2.4. Prazos para Realização de Teses

Quanto à realização das teses, conforme já analisado anteriormente, os alunos continuam a desenvolver seus trabalhos. Para a primeira turma, para cujos alunos havia sido concedido um período determinado da extensão das bolsas, constatou-se que os trabalhos estão em fase final de elaboração, sendo razoável conceder um prazo adicional para que aperfeiçoamentos finais sejam incorporados, aprimorando-se o conteúdo das teses.

Assim, o Comitê decidiu que os alunos dessa turma poderão usufruir da bolsa até o mês de junho de 1986, no máximo. A análise de cada caso será realizada pela Direção do Programa, em consulta com o professor orientador do aluno, sendo importante para a decisão a evolução e o progresso do candidato. Permanece como orientação geral a idéia de que as teses deverão ser apresentadas com a maior brevidade possível, sem prejuízo do aspecto qualitativo. Para tanto, estabeleceu-se que os alunos que não se tenham submetido ao Exame Geral de Qualificação até o mês de março, ou que tenham sido reprovado nesse exame, seriam automaticamente desligados.

2.5. Reunião dos Alunos com Representantes do BID

Seguindo a tradição das reuniões anteriores, os representantes do Banco reuniram-se com os alunos das duas turmas, em encontros em separado. Os alunos puderam colocar o seu ponto de vista quanto ao desenvolvimento dos trabalhos.

A preocupação dos alunos da primeira turma restringiu-se à garantia dos prazos necessários para a complementação dos



FUNDAÇÃO
INSTITUTO DE PESQUISAS
ECONÔMICAS



INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL



BANCO
INTERAMERICANO DE
DESENVOLVIMENTO

trabalhos para a apresentação das dissertações. Já a segunda turma procurou explorar a possibilidade de extensão do programa para além de junho ou uma possível forma de antecipação de valor das bolsas, o que lhes permitiria manterem-se em São Paulo por um prazo maior. As duas turmas colocaram os problemas de deterioração do poder de compra, em cruzeiros, da bolsa, decorrente da aceleração inflacionária.

Foram feitos esclarecimentos aos alunos sobre as possibilidades de atendimento de suas reivindicações. As proposições atendidas constam dos itens anteriores deste relatório.

Os três candidatos da América Latina que se encontram desenvolvendo programa de doutorado na USP, em reunião com os representantes do Banco, pleitearam um reajuste de suas bolsas. O argumento, analisado pelo representante do Banco, em conjunto com a Direção do Programa, aponta, além da aceleração da inflação, a diferença existente entre as bolsas de doutoramento nacionais e o valor da bolsa do BID.

O Comitê decidiu recomendar à Direção do Programa o estudo da questão, considerando uma análise da comparação das bolsas existentes, com a posterior formulação de uma proposta de solução para o problema.



FUNDAÇÃO
INSTITUTO DE PESQUISAS
ECONÔMICAS



INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL



BANCO
INTERAMERICANO DE
DESENVOLVIMENTO

3. PESQUISAS NA AMÉRICA LATINA

Com respeito às pesquisas na América Latina, procedeu-se a uma avaliação do andamento dos trabalhos. Registrou-se que as pesquisas realizadas por CEUR – Centro de Estudios Urbanos e Regionales, de Buenos Aires, Argentina e pelo Instituto de Estudios Urbanos e Regionales da Pontifícia Universidad Católica do Chile, de Santiago, foram completadas, estando os informes finais em poder da FIPE. Quanto à investigação desenvolvida pelo CEDE-UNIANDES, da Colômbia, há informações de que a mesma já se encontra encerrada, estando o relatório final em fase de elaboração. A FIPE está de posse de dois relatórios parciais, estimando-se em mais dois meses a entrega do informe final.

Um relato do conteúdo dos informes finais do CEUR e IEUR e dos informes parciais de UNIANDES foram apresentados pelos professores Carlos Roberto Azzoni, Juarez A. B. Rizzieri e Cláudio Afonso Vieira, respectivamente. Uma análise mais extensa do conteúdo técnico das mesmas será efetuada por ocasião do seminário de metodologia, a ser realizado em maio próximo, em São Paulo.

Pesquisas do Chile e Colômbia

Na análise das exposições realizadas pelo Prof. Juarez Rizzieri sobre a pesquisa realizada pelo IEUR, do Chile, e do Cláudio Vieira, sobre a pesquisa desenvolvida na Colômbia, concluíram os apresentadores que os trabalhos cumpriram os objetivos colimados, tendo chegado a resultados satisfatórios.



FUNDAÇÃO
INSTITUTO DE PESQUISAS
ECONÔMICAS



INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL



BANCO
INTERAMERICANO DE
DESENVOLVIMENTO

Pesquisa da Argentina

O acompanhamento da investigação realizada em Argentina pelo CEUR foi feito pelo Prof. Luiz Augusto de Queiroz Ablas, da FIPE, que no momento da realização da reunião do Comitê en contrava-se no exterior, gozando de bolsa de pós-doutoramento do Programa. Por essa razão, os comentários foram conduzidos pelo Prof. Carlos Roberto Azzoni, que apontou insatisfação quanto à inconclusividade das considerações finais, assim co mo da análise dos impactos das políticas nacionais sobre as províncias estudadas (conforme texto em anexo de resumo de re latório).

O Comitê determinou que o Prof. Azzoni se encarregasse de proceder a uma análise pormenorizada do relatório e entrar em contato com o CEUR e com o Prof. Ablas, com vistas a um aprimoramento do relatório final e, principalmente, do texto a ser apresentado no seminário de metodologia.

Documentos

Em anexo se incorporam os relatórios das três investigações.



FUNDAÇÃO
INSTITUTO DE PESQUISAS
ECONÔMICAS



INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL



BANCO
INTERAMERICANO DE
DESENVOLVIMENTO

Publicação dos Relatórios Finais

Pela importância que assumem os informes finais das investigações, o Comitê recomendou que se procure realizar a publicação dos mesmos, em forma de livro. Essa iniciativa, aliás, já foi tomada pelo CEUR, da Argentina, que conseguiu recursos locais para edição de livro a partir do informe da investigação. Nesse caso, a Direção do Programa buscará incorporar recursos para uma ampliação da tiragem, para posterior divulgação em América Latina. Nos outros casos, haveria que cuidar da publicação mesma, desde os passos iniciais, nos próprios países onde foram realizadas as pesquisas.

Considerando a premência de tempo, resultante do encerramento do Programa em junho de 1986 e da impossibilidade da reunião do Comitê de Programação anteriormente, torna-se necessária a apresentação de um orçamento detalhado dos custos de publicação dos trabalhos, de tal forma que os recursos sejam consignados no orçamento para esse fim, ainda que para desembolso após o encerramento do programa, diretamente de Washington.



FUNDAÇÃO
INSTITUTO DE PESQUISAS
ECONÔMICAS



INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL



BANCO
INTERAMERICANO DE
DESENVOLVIMENTO

POLÍTICA ECONÔMICA E DESENVOLVIMENTO REGIONAL EM UMA ÁREA ATRASADA DA ARGENTINA: O CASO DO NORDESTE

*Pesquisa realizada pelo CEUR
Buenos Aires*

Objetivo: Analisar os efeitos da política econômica nacional da Argentina (monetarista) sobre o contexto dos processos econômico-sociais localizados em uma região atrasada (Nordeste, províncias de Corrientes e Formosa).

Período: 1976-81

Produtos envolvidos:

Corrientes: fumo (minifúndios), arroz (grandes plantações), gado (pouco tecnificada) e cultivos perenes e estacionais (mate, algodão).

Formosa: algodão (pequenas propriedades), exploração florestal (atrasada), produção para autoconsumo, venda da força de trabalho em partes do ano.

Metodologia: Aponta não apenas os efeitos das políticas macroeconômicas como também os processos de ordem estrutural próprios do sistema sócio-econômico vigente na Argentina e das modalidades como se manifestam na área em estudo.

Avança o estudo por duas linhas gerais:

- a) Apresentação global das condições prevaletentes nas atividades produtivas locais:
- . análise dos agregados econômicos regionais;
 - . compreensão da dinâmica de crescimento regional;



FUNDAÇÃO
INSTITUTO DE PESQUISAS
ECONÔMICAS



INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL



BANCO
INTERAMERICANO DE
DESENVOLVIMENTO

- b) incorporação do estudo em profundidade dos processos de acumulação de maior significação regional:
- . modalidades de relação entre agentes sociais dos vários circuitos de acumulação em escala nacional que possuem representatividade regional e que explicam o maior aporte da atividade produtiva ao processo econômico da área;
 - . relacionamentos técnicos e sociais.

Estruturação do Trabalho

Capítulo 1 - Introdução

Capítulo 2 - Política Econômica Nacional e Provincial no Período
do

Capítulo 3 - Formação Histórica das Províncias

Capítulo 4 - Situação das Províncias no período em Estudo

Capítulo 5 - Análise dos Circuitos de Produção/Acumulação mais relevantes e seu Comportamento no Período (Formosa - algodão; Corrientes - arroz, gado e fumo)

Capítulo 6 - Aspectos relevantes da Estrutura Social das Províncias

Capítulo 7 - Impactos de Políticas Nacionais sobre a Estrutura Econômica e Social das Províncias

Capítulo 8 - Conclusões

Conclusões

O estudo conclui pelo impacto negativo para o desenvolvimento das províncias analisadas da política nacional desenvolvida durante o período. Para tanto, coloca ênfase maior na parte política propriamente dita e na conseqüente organização social arquitetada na região para produzir os resultados compatíveis com a vontade do governo central.



FUNDAÇÃO
INSTITUTO DE PESQUISAS
ECONÔMICAS



INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL



20

BANCO
INTERAMERICANO DE
DESENVOLVIMENTO

A análise dos impactos regionais das políticas nacionais não obedece uma correlação direta entre políticas (medidas, projetos) e resultados a nível regional. Ao invés, trata de analisar as conseqüências em termos da organização social da produção das medidas políticas que foram tomadas para respaldar o regime em vigor (por exemplo, a extinção das ligas de pequenos camponeses e incentivos à formação de sociedades rurais provinciais).



FUNDAÇÃO
INSTITUTO DE PESQUISAS
ECONÔMICAS



INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL



BANCO
INTERAMERICANO DE
DESENVOLVIMENTO

4. CURSO DE RECICLAGEM E SEMINÁRIO DE METODOLOGIA

Na reunião anterior do Comitê, atribuiu-se ao Prof. Martin Lu, da FIPE, e à Dra. Maria Nazareth Aguiar, do IPEA, a tarefa de aprofundar a proposta discutida naquela reunião. Assim sendo, os trabalhos foram iniciados com a apresentação da proposta desenvolvida por aqueles técnicos.

O Curso de Reciclagem é composto por quatro módulos, sendo o último correspondente à realização do "Seminário Regional de Metodologia e Avaliação".

O primeiro módulo corresponde ao nivelamento dos participantes e é composto por três grupos de elementos:

- (i) Aspectos teórico-metodológicos, quanto à evolução de paradigmas;
- (ii) a evolução na América Latina quanto a pesquisas e políticas;
- (iii) listagem dos principais temas relevantes.

O segundo módulo trata de estudos de caso, com base nos temas elaborados no módulo anterior. Cinco casos serão tratados: um sobre a América do Sul, um sobre América Central, dois da experiência brasileira e, por fim, um com relação aos aspectos político-institucionais.

O terceiro módulo refere-se, basicamente, a trabalhos em grupo. Três conjuntos de elementos interdependentes serão envolvidos. Com base nos temas, nos estudos de caso e, apoiados nos relatórios finais das três pesquisas da América Latina e de casos brasileiros, os participantes desenvolverão trabalhos em grupo, preparatórios à realização do Seminário.

A duração total do programa será de 15 (quinze) dias úteis envolvendo 3 (três) semanas ao todo. Os alunos do Curso de Re



FUNDAÇÃO
INSTITUTO DE PESQUISAS
ECONÔMICAS



INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL



BANCO
INTERAMERICANO DE
DESENVOLVIMENTO

5. PESQUISAS NO BRASIL

5.1. Pesquisas do Convênio FIPE/IPEA/IPLAN/CPR

As pesquisas realizadas no Brasil com financiamento da contrapartida nacional compreenderam dois tópicos principais durante o ano de 1985.

- a) Impactos espaciais e funcionais de inovações tecnológicas, sob a coordenação do Prof. Martin Lu, com a participação dos Professores Carlos Roberto Azzoni e Roberto Smith, este do CAEN, Universidade Federal do Ceará (UFCE);
- b) análise dos impactos do programa Grande Carajás, sob a coordenação da Profa. Vera Lucia Fava, com a participação dos Professores Cláudio Afonso Vieira e Juarez A. B. Rizzieri.

Em anexo, apresentam-se breves sumários das pesquisas realizadas. Em separado seguem cópias dos documentos. O Comitê não chegou a discutir o conteúdo técnico dos trabalhos.

5.2. Publicação das Pesquisas

Foram apresentadas algumas publicações do Instituto de Pesquisas Econômicas, da Universidade de São Paulo, baseadas em trabalhos realizados pela equipe da FIPE, inclusive algumas do Convênio FIPE/IPEA.

A Sra. Maria Nazaré Aguiar, do Instituto de Planejamento Econômico e Social, observando a falta de referência ao financiamento do IPEA no texto, manifestou o desagrado quanto à esta falha e recomendou o recolhimento da edição em questão e o registro do suporte do IPEA, nesta e nas demais publicações de igual natureza.



FUNDAÇÃO
INSTITUTO DE PESQUISAS
ECONÔMICAS



INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL



BANCO
INTERAMERICANO DE
DESENVOLVIMENTO

5.3. Outras Pesquisas Produzidas

Além das pesquisas do Convênio, a equipe da FIPE produziu outros trabalhos, como segue:

CARLOS ROBERTO AZZONI

- . "Polarization Reversal in Brazil? Short versus Long Distance Movement of Industry from the Core", Ohio State University/USP
- . "Variações Estaduais de Produtividade, Salários e Excedente no Brasil e a Desconcentração Industrial: 1970-75-80". Trabalho de Discussão Interna, IPE-USP

CLÁUDIO AFONSO VIEIRA

- . Estudo sobre a Bovinocultura Brasileira: As Características e os Efeitos das Avermectinas. Contratante: Merck Sharp Dohme
- . Avaliação do Programa Polonoroeste

JUAREZ ALEXANDRE BALDINI RIZZIERI

- . Construção do Índice Geral de Preços para o Estado de São Paulo - Setor Governo. Contratante: Secretaria do Planejamento/PR

MARTIN LU

- . Avaliação de "Meio-Termo" do Programa de Desenvolvimento do Noroeste Brasileiro (POLONOROESTE). Convênio: FIPE/SUDECO - janeiro de 1985



FUNDAÇÃO
INSTITUTO DE PESQUISAS
ECONÔMICAS



INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL



BANCO
INTERAMERICANO DE
DESENVOLVIMENTO

- . A Questão Regional-Urbana no Brasil: Temas e Problemas. Relatório à Comissão de Planejamento da Ação Governamental (da COPAG), fevereiro de 1985
- . Estudo da Estrutura de Fomento Industrial do Setor de Telecomunicações. Contrato: TELEBRÁS/DDI & IA/FEA/USP, novembro de 1985

VERA LUCIA FAVA

- . Índice Geral de Preços do Estado de São Paulo - Exportações (SEPLAN)
- . Dispêndio Residencial com Energia Elétrica - Alterações após uma Década (ELETROPAULO)
- . Avaliação do Sistema de Merenda Escolar no Município de São Paulo (Secretaria Municipal de Educação)



FUNDAÇÃO
INSTITUTO DE PESQUISAS
ECONÔMICAS



INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL



BANCO
INTERAMERICANO DE
DESENVOLVIMENTO

PESQUISAS REALIZADAS EM 1985

1. IMPACTOS ESPACIAIS E FUNCIONAIS DE INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS

O objetivo da pesquisa consistiu em avaliar comparativamente os impactos das inovações tecnológicas em áreas distintas no que diz respeito ao estágio de desenvolvimento e integração nacional. Para tanto, foram selecionadas quatro áreas, duas das quais apresentam fronteira consolidada e correspondem aos Estados do Ceará e Paraná, e duas são áreas de fronteira em expansão, quais sejam, o Estado do Acre e o Território de Roraima.

O Paraná, que absorveu e reteve por mais de três décadas significativos influxos migratórios, passou a ser, desde os anos setenta, um dos principais focos de emigração nacional. As modificações estruturais se estenderam igualmente à composição da produção, com profundas transformações das relações de produção e de trabalho. A outra unidade de ocupação consolidada, porém pouco desenvolvida, Estado do Ceará, se caracteriza, por um lado, como representativa da região Nordeste e, por outro lado, por possuir umas das áreas metropolitanas regionais que mais cresceu em termos demográficos.

No que concerne às duas áreas de fronteira em expansão, deve ser assinalado que entre as duas unidades eleitas, exist



FUNDAÇÃO
INSTITUTO DE PESQUISAS
ECONÔMICAS



INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL



BANCO
INTERAMERICANO DE
DESENVOLVIMENTO

tem diferenças muito acentuadas. No caso do Estado do Acre, que tem a sua ocupação datada do início do Século XX através do ciclo da borracha e posterior declínio, só revitalizada pela aquisição de terras no início dos anos setenta por "paulistas" (isto é, sulistas em geral), tem hoje um potencial muito grande, de um lado, pela extensão da pavimentação da Rodovia BR-364 de Porto Velho até Rio Branco e, por outro lado, pelas intervenções planejadas (PDRI e PLANACRE) em fase de avaliação para posterior implantação. O Acre contrasta, portanto, com o caso de Roraima, que a despeito de indicações preliminares sobre convergência de influxos migratórios, possui um processo histórico muito distinto, sem uma clara identificação de aceleração de sua incorporação produtiva.

Foram considerados na análise, os impactos funcionais (setoriais) e territoriais (espaciais) das inovações tecnológicas.

Na avaliação dos impactos funcionais tomou-se por base as variações na produtividade. Destaque foi dado à evolução dos preços relativos e da repartição da renda entre capital e trabalho. Índices de salário real (urbano e rural) foram calculados com vistas a melhor avaliar este último aspecto.

No que se refere aos impactos espaciais, a unidade de análise utilizada foi a microrregião homogênea definida pela FIBGE. Os aspectos considerados foram os seguintes: dinâmica demográfica, composição da população economicamente ativa, relações rurais-urbanas e atividades produtivas tipicamente urbanas.



FUNDAÇÃO
INSTITUTO DE PESQUISAS
ECONÔMICAS



INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL



BANCO
INTERAMERICANO DE
DESENVOLVIMENTO

Adicionalmente, tendo em vista que Acre e Roraima são fronteiras nacionais de recursos naturais, elaborou-se uma nota a respeito das tendências da ocupação da Amazônia Legal.

Carlos Roberto Azzoni
Martin Lu



FUNDAÇÃO
INSTITUTO DE PESQUISAS
ECONÔMICAS



INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL



BANCO
INTERAMERICANO DE
DESENVOLVIMENTO

2. ANÁLISE DOS IMPACTOS DO PROGRAMA GRANDE CARAJÁS

O objetivo inicial da pesquisa consistia em avaliar os reflexos do Programa Grande Carajás (PGC) sobre a ocupação e o desenvolvimento da chamada área de influência do PGC, definida através de Decreto-Lei e constituída por 216 municípios localizados nos Estados do Pará, Maranhão e Goiás.

Realizou-se primeiramente um diagnóstico da região em questão, a partir de dados censitários que permitiram identificar a dinâmica de ocupação da área durante a década dos setenta. Os aspectos considerados nesta etapa do trabalho foram demografia e urbanização, emprego e renda, infra-estrutura e atividades econômicas.

A etapa posterior consistiu em identificar e analisar os projetos integrantes do PGC. Ao realizar esta tarefa, constatou-se que até então, o PGC era composto por alguns grandes projetos mineiro-metalúrgicos, por uma significativa infra-estrutura ferroviária e portuária, boa parcela da qual é parte integrante dos referidos projetos, e por um conjunto de pequenos projetos.

Estes pequenos projetos encontram-se dispersos ao longo da região e não são, por si sós, capazes de engendrar o desenvolvimento da mesma. Os grandes projetos, por sua vez, mal começaram a funcionar.

Face a esta situação e, ainda, face à impossibilidade de acesso às informações sobre o estágio atual e perspectivas futuras dos empreendimentos do PGC, concluiu-se o trabalho tecendo considerações sobre o provável destino do programa.

Partiu-se da concepção oficial do PGC como programa de desenvolvimento regional e como solução para o problema do